

ASSUNTO: Workshop Exportar + Penedono

JORNAL: Diário de Viseu

DATA: 06/12/2016

10 | 6 DEZ 2016 | TERÇA-FEIRA

Diário Viseu

REGIÃO DAS BEIRAS

Obras do Museu Nacional Grão Vasco em exposição na GNR

MANGUALDE No ano do centenário do Museu Nacional Grão Vasco, em Viseu, o Comando Territorial de Viseu da GNR associou-se às comemorações e estabeleceu uma parceria que resultou na exposição de três obras do importante acervo do Museu nas instalações do Destacamento Territorial de Mangualde, recentemente inaugurado.

Nesta pequena mostra poderão ser vistos um Capitel do século XVIII, uma estátua de Santa Luzia do século XVI e uma pintura de São Francisco Penitente, de José de Almeida Puntado, de 1823.

Esta iniciativa, integrada nas comemorações do centenário do Museu Nacional Grão Vasco, deu o mote para uma ação mais abrangente e, desse modo, o Comando Territorial



Capitel é uma das obras em exposição

de Viseu irá convidar outros museus a associarem-se e a exporem obras dos seus acervos em espaços públicos dos diferentes quartéis da GNR do distrito de Viseu. Com o projecto designado 'Guard'Arte', a GNR

pretende colocar os espaços de acesso público dos quartéis ao serviço da cultura e da comunidade com o objectivo de ajudar na salvaguarda e valorização dos bens artísticos distritais e nacionais. «

Exportar+ apresentado em Penedono

A Câmara Municipal de Penedono em parceria com a NER-VIR - Associação Empresarial promoveram, na semana passada, a sessão de apresentação do projecto Exportar+, uma iniciativa que visa potenciar a internacionalização das Pequenas e Médias Empresas (PME) da região de Terras de Trás-os-Montes, Douro e Alto Tâmega. A sessão contou com a presença de diversas empresas do concelho de Penedono e de agentes económicos. O presidente da Câmara, Carlos Figueiras, reforçou a importância da dinamização desta iniciativa para as empresas que já operam nos mercados internacionais e também para as que têm como objectivo iniciar o processo de exportação. «

Gaspar começou périplo pela região em escola de Castro Daire



A mascote do projecto 'Escolas Empreendedoras' da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões iniciou ontem o périplo pelas escolas do primeiro ciclo dos 14 concelhos que integram a Comunidade. A visita começou na EB1 de Castro Daire, com a presença de cerca de 80 alunos do 3.º e 4.º anos de escolaridade que receberam o Gaspar em ambiente de entusiasmo e alegria. Hoje, o Gaspar vai estar em Aguiar da Beira para visitar o alunos e entregar um kit do empreendedor a cada um. FOTO: DR

Centro de Portugal participa em Feira de Artesanato

Milão Neste evento participam mais de 3.500 expositores de 115 países de todo o mundo e são esperados 2,5 milhões de visitantes



Centro de Portugal participa na mais importante feira de artesanato internacional

O Centro de Portugal está a participar na Feira Internacional de Artesanato de Milão, que abriu portas no sábado passado e termina domingo, no recinto da 'Fiera Milano', localizada em Rho - Milão (Itália).

Trata-se da 21.ª edição da 'L'Artigiano in Fiera' onde participam mais de 3.250 expositores oriundos de 115 países de todo o mundo, e são esperados mais de 2,5 milhões de visitantes.

Em parceria com a Associação de Artesãos da Serra da Estrela, a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal está presente no pavilhão 7, com um stand de 24m2, o qual dispõe de áreas reservadas à gastronomia regional e à animação musical, com actua-

ções da fadista Rita Inácio, também arquitecta, natural de Vila Nova da Barquinha.

"É importante assegurarmos a presença deste nosso destino na que é considerada uma das mais prestigiadas feiras mundiais de artesanato, reconhecida pela qualidade e originalidade da sua oferta", disse Pedro Machado, presidente do Turismo Centro de Portugal.

"O artesanato faz parte da cultura tradicional dos povos, e a nossa representação neste certame é uma excelente oportunidade para divulgarmos a arte e a cultura existente no Centro de Portugal, que é rica, vasta e variada", defendeu.

Pedro Machado reconheceu que "escolher uma peça de ar-

tesanato que identifique o Centro de Portugal não é tarefa fácil, pois esta é uma região marcada pela diversidade de povos e culturas que por ela passaram e nela se fixaram". "O que procuramos neste espaço, é promover o valioso espólio turístico-cultural do Centro e mostrar a todos quantos nos visitam durante estes nove dias, que esse legado ancestral sobrevive ao passar dos anos, se fortalece e traduz a alma de um povo", sustentou.

Pedro Machado quer, assim, "mostrar a riqueza" que "define a região e aguçar a curiosidade de potenciais turistas para que visitem, de preferência com tempo, a diversidade do Centro de Portugal". «